

ATUAÇÃO DOS ATORES POLÍTICOS DO CAMPO ESPORTIVO*

ACTION OF POLITICAL ACTORS OF THE SPORTS FIELD

ACTUACIÓN DE LOS ACTORES POLÍTICOS DEL CAMPO DEPORTIVO

Marcus Peixoto de Oliveira

po.marcus@gmail.com

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)

PALAVRAS-CHAVE: *política; atores políticos; esporte.*

INTRODUÇÃO

Torna-se crucial o entendimento do lazer e do esporte como direito da população no Brasil, a partir da inclusão desses dois fenômenos na Constituição Brasileira de 1988, nos artigos 6º e 217º respectivamente. O objetivo desta pesquisa é identificar os recursos de poder entre os atores políticos envolvidos na busca por interesses específicos, que influenciam diretamente as decisões tomadas pelo Estado.

DIMENSÕES POLÍTICAS E SEUS ATORES

Inicialmente, é preciso compreender as diferentes conotações para a palavra “política”, pois a mesma possui diferentes significados, dependendo da sua posição no contexto. Como estratégia para solucionar essa questão linguística, Frey (2000) recorreu à língua inglesa, por ela apresentar palavras e consequentemente significados diferentes. Há três dimensões: *polity*, que seria a estrutura institucional do sistema político-administrativo; *politics*, respectiva ao processo político, muitas vezes conflituoso; e por fim a *policy*, caracterizada pelo conteúdo completo de um programa, ou seja, a política pública em ação.



* O presente texto não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



Toda *policy* passa pelas outras duas dimensões, e nesse processo ela sofre influências de atores políticos, tanto públicos quanto privados. Segundo Rua e Romanini (2013), essa é a característica de uma abordagem política policêntrica, pois, em vez de focalizar no protagonismo do Estado na produção das políticas públicas, ela enfatiza a capacidade de atuação pluralista dos atores sociais. Um exemplo, muito comum nas *policies* esportivas, são as instituições privadas que executam ações de interesse público, muitas vezes financiada pelo próprio Estado.

Os atores estão inseridos em diferentes esferas do Estado, como nos Poderes Executivos e Legislativos dos três níveis de governo e no Poder Judiciário. Fora, também há atores que influenciam diretamente nas políticas públicas, como ONGs, entidades de classe, sindicatos, organismos internacionais, entre outros. Percebe-se, então, que há atores públicos e privados atuando.

Na Secretaria Especial de Esporte, como exemplo, há o Conselho Nacional de Esporte (CNE) com participação de diversos atores de diferentes campos. Observando sua configuração, encontram-se indícios que reafirmam a predominância da Manifestação Esportiva de Rendimento às políticas públicas implementadas. Afinal, 95,4% das cadeiras do CNE tem ligação com o esporte de rendimento, enquanto o educacional possui 36,3% e o de participação 40,9%.

Durante a prevalência da dimensão *politics* para alinhamento e definição de uma *policy*, há a formação de redes e sub redes de interesses, chamadas de *policies networks* e *policies communities*, respectivamente. Com o intuito de diferenciação, as *policies networks* são compostas por um número grande de atores que se movimentam com mais liberdade dentro do jogo de interesses e que possuem visões diversas quanto ao resultado das políticas públicas. Já as *policies communities* possuem um número menor de atores, com relacionamento relativamente estável e buscam resultados mais precisos de acordo com seus interesses (RUA; ROMANINI, 2013).

Retornando ao exemplo do CNE, uma de suas atribuições, é indicar três nomes para compor a Comissão Técnica que avalia o mérito dos projetos submetidos ao Departamento de Incentivo e Fomento ao Esporte para execução com recursos financeiros via Lei de Incentivo. Todos da última indicação, realizada em 2018, são historicamente ligados ao esporte de rendimento. Mais uma comprovação de que esta manifestação esportiva possui recursos de poder consideráveis por meio dos seus atores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da existência de premissas constitucionais e infraconstitucionais para que haja um equilíbrio de fomento às manifestações esportivas, percebe-se que o jogo político influencia diretamente na hegemonia do esporte de rendimento. Esta desigualdade de representatividade conta com forte influência de atores ligados ao mercado e à mídia. Seria necessário um maior papel do Estado no sentido de garantir, de fato, um acesso mais democrático às práticas esportivas.

REFERÊNCIAS

- FREY, K. Políticas públicas: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. *Planejamento e Políticas Públicas (IPEA)*, Brasília, v. 21, p. 211-259, jun. 2000. Disponível em: <<http://www.ipea.gov.br/ppp/index.php/PPP/article/view/89>>. Acesso em 01 mar. 2019.
- RUA, M. G.; ROMANINI, R. *Para aprender políticas públicas. Volume I: conceitos e teorias*. Brasília, 2013. Disponível em: <http://igepp.com.br/uploads/ebook/ebook-para_aprender_politicas_publicas-2013.pdf>. Acesso em 01 mar. 2019.

